

Circum SPMV

ANO 1 | NÚMERO 10 | MAIO 2016

EDITORIAL

O **fenómeno migratório**, que transcende o subjacente à prática da Medicina do Viajante em território nacional, é um dos determinantes mais importantes deste século, não só pela sua dimensão crescente, mas também pelos desafios que lhe estão inerentes, incluindo os de saúde.

Com esta premissa, o Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto e a Administração Regional de Saúde do Norte organizaram, no passado dia 22 de abril, um **Seminário** intitulado “**Migrações e Saúde**”, de modo a promover o debate nacional e internacional sobre os fatores, problemas e desafios associados à saúde dos migrantes. Destaca-se a presença neste evento do Dr. Santino Severoni, responsável do programa “Aspetos de Saúde Pública associados à Migração” da Organização Mundial de Saúde (OMS) – Região Europa.

Evidência científica mostra-nos que a população migrante encontra **barreiras** no **acesso** a serviços de saúde devido ao *status* regular ou irregular em que se encontram no país de acolhimento, por razões associadas à cultura, à língua, e também pela falta de informação sobre saúde ou sobre os próprios serviços de saúde. As desigualdades a que os migrantes estão suscetíveis aumentam a vulnerabilidade desta população a **doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis, doenças associadas a problemas nutricionais, doenças ocupacionais, patologia mental** e saúde **materno-infantil**.

Este tema tem sido debatido nas esferas políticas internacionais. Em 2007, a Presidência Portuguesa do Conselho de Europa integrou, entre outros assuntos, a migração global. A Assembleia Mundial de Saúde da OMS, em 2008, aprovou uma resolução sobre a saúde dos migrantes. Em setembro 2016, a OMS Europa irá aprovar uma resolução sobre migração e saúde.

A **Saúde** é um **direito humano**. Um direito independente de género, raça ou posição geográfica. É tempo dos Profissionais de Saúde promoverem ativamente a proteção da Saúde de todos, incluindo a da população migrante.

Rita Sá Machado
Coordenadora de Conteúdos Circum SPMV

ACTUALIDADES NA MV

Até 24 de abril, segundo a OMS, há 2023 casos suspeitos de **febre amarela** em Angola, incluindo 258 óbitos (70% em Luanda). Apenas 5 províncias não registam casos. Na semana de 24 a 28 de abril foram reportados 115 casos suspeitos, 8 óbitos e 36 casos confirmados.

Na República Democrática do Congo, desde janeiro até 22 de março, há 453 casos suspeitos de febre amarela, incluindo 45 mortes. Investigações identificaram 41 casos potencialmente relacionadas com o surto de Angola. Existem igualmente casos importados de Angola na China, Quênia e Mauritânia. Foram relatados casos autóctones de febre amarela em duas regiões rurais do Uganda e da região Amazónica do Peru.

Nos últimos 9 meses, 49 países e territórios relataram casos autóctones de **Zika**. Existe, atualmente, o consenso científico de que o Zika é uma causa de microcefalia e do síndrome de Guillain-Barré. O vírus foi identificado em mosquitos *A. albopictus*, embora ainda não exista evidência da sua transmissão de forma eficaz por este mosquito. A confirmar-se poderá haver uma extensão das áreas de transmissão a regiões da América do Norte, Europa e Ásia.

O surto de **cólera** na **Tanzânia** continua sem controlo, tendo sido reportados, até final de abril, mais de 24 000 casos, incluindo 378 mortes. A maioria desses casos foram notificados em 23 regiões da Tanzânia continental. Até à data, Zanzibar notificou 3057 casos, incluindo 51 mortes. A maioria dos casos são nas ilhas de Unguja e Pemba. Está recomendado o reforço das medidas de aconselhamento na prevenção das doenças por águas e alimentos nos viajantes que se deslocam para estas regiões. Casos esporádicos de cólera têm sido reportados em regiões rurais, não turísticas, do Uganda, Quênia, Malawi e Zâmbia.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Deckard DT, Chung WM, Brooks JT, et al. **Male-to-male sexual transmission of Zika virus – Texas, January 2016**. MMWR Morb Mortal Wkly Rep 2016; 65: 372-374
doi: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm6514a3>

Atkins KE, Pandey A, Wenzel NS, et al. **Retrospective analysis of the 2014 – 2015 Ebola epidemic in Liberia**. Am J Trop Med Hyg. Published online February 2016; 94 (4): 833-839.
doi: 10.4269/ajtmh.15-0328

Gautret P, Benkouiten S, Al-Tawfiq JA, Memish ZA. **Hajj-associated viral respiratory infectious: A systematic review**. Travel Medicine and Infectious Disease. March-April 2016; 14 (2): 92-109.
doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.tmaid.2015.12.008>

Sundbeck M, Emmelin A, et al. **Sexual risk-taking during travel abroad – across-sectional survey among youth in Sweden**. Travel Medicine and Infectious Disease. 2016, article in press.
doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.tmaid.2016.03.014>

REUNIÕES CIENTÍFICAS

6th Northern European Conference on Travel Medicine
1-4 June 2016
London, UK
nectm.com

I Reunião Científica da SPMV - Atualização em Medicina do Viajante
25 Junho 2016
Coimbra, Portugal

XIX International Congress for Tropical Medicine and Malaria (ICTMM 2016)
18-22 September 2016
Brisbane, Australia
tropicalmedicine2016.com

World Medical Tourism and Global Healthcare Congress
25-28 September
Washington D.C., USA
medicaltourismcongress.com

Travel Health Africa – The boiling point?
28 September to 1 October 2016
Port Elizabeth, South Africa
sastm.org.za

American Society of Tropical Medicine and Hygiene – 65th Annual Meeting
13-17 November
Atlanta, USA
astmh.org

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Grande Porto V - Porto Ocidental

Corpos Directivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante
Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,
Universidade Nova de Lisboa
Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Almada-Seixal
Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Presidente

Dr. Nuno Marques
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Algarve II - Barlavento
Secretário

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes
Sanidade Internacional,
Administração Regional de Saúde do Norte
Presidente

Dr.ª Cândida Abreu
Centro Hospitalar de São João, Porto
Vogal

Dr.ª Sandra Xará
Hospital de Joaquim Urbano,
Centro Hospitalar do Porto
Vogal



Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante
SPMV